

A RELEVÂNCIA DA PROMOÇÃO DE SAÚDE NO ACOMPANHAMENTO DO PACIENTE COM FISSURAS LABIAIS E PALATINAS

Lauana Talita de Oliveira Schmitt¹; Giorgio Aldigueri Trentin¹; Letícia Burachi Peruchi¹; Layssa Amorim Marquezini²; Carla Martins Sanchez³; Michele Bail⁴.

1. Discente. Curso de Odontologia do Centro Universitário de Várzea Grande.
2. Professor Especialista do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Várzea Grande.
3. Professora Mestre. Curso de Odontologia do Centro Universitário de Várzea Grande.
4. Professora Doutora. Curso de Odontologia do Centro Universitário de Várzea Grande.

Introdução: As fissuras labiais e palatinas são as anomalias congênitas graves mais comuns que afetam a região orofacial. A incidência de fissuras em brasileiros é de 1 caso/650 nascimentos, ocupando o quarto lugar entre as anomalias congênitas mais frequentes. As fissuras são deformidades que podem ser vistas, sentidas e ouvidas, elas constituem uma aflição séria para aqueles que as possuem. Devido à sua localização, fissuras são deformidades que envolvem várias especialidades odontológicas durante o curso prolongado do tratamento. O suporte social proporcionado pelos ambientes onde as crianças com fissura labial/palatina convivem é fundamental na construção de sua saúde. Viabilizar a integralidade do cuidado e oportunizar maior autonomia dos sujeitos é importante para a construção de uma lógica diferenciada de atenção à saúde. Assim, a equipe de saúde que atende crianças com fissura labial/palatina tem um importante papel no desenvolvimento da criança, no apoio às famílias, bem como na promoção da adesão ao tratamento. Isto envolve uma atuação profissional que tenha a integralidade da atenção à saúde como referência. O sucesso do tratamento das fissuras labiais/palatina, que envolve a realização dos procedimentos cirúrgicos na época preconizada e a realização de terapias ortodônticas e fonoaudiológicas, está relacionado diretamente com a adequada condição bucal. A literatura apresenta a relação entre a condição bucal e a qualidade de vida em pacientes com fissura labial/palatina. É importante salientar que há vários fatores que podem influenciar no cuidado com a saúde bucal destes pacientes, que ainda não estão suficientemente investigados. Os fatores passíveis de influência dizem respeito tanto à socialização relacionada à estética e à saúde mental, estimulada com o início da vida escolar da criança com fissura labiopalatal, quanto à função do sistema estomatognático. **Objetivo:** Esse trabalho tem como objetivo enfatizar a importância de meios de promoção de saúde para conscientização dos pais de pacientes fissurados em relação às consequências desta anomalia. **Método:** Foi utilizado método de revisão de literatura em bases de dados Bireme e Scielo, em artigos publicados em português entre os anos de 2009-2015. **Resultados:** A conscientização dos pais resulta na melhora na qualidade de vida destes pacientes. **Conclusão:** Conclui-se que o atendimento do paciente deve ser multidisciplinar, incluindo o relacionamento familiar, devido significativa influência na progressão do tratamento de fissuras labiais/palatinas.

Palavras-chave: Fissura labial; Fissura Palatina; Promoção de Saúde.